

Educando com humor e muita música

Comédia com todos os temperos brasileiros destaca a atuação de Rodrigo Sant'Anna

Os suburbanos, filme dirigido por Lucas Sabino e escrito por Rodrigo Sant'Anna e Denise Cruspun, estreou ontem, nos cinemas de todo o país. O longa se passa em 2008 e conta a história do mulherengo Jeferson Silva, morador do morro carioca, que sonha em fazer sucesso com a sua banda de pagode. Enxergando uma possibilidade de entregar o seu CD ao famoso produtor JP, interpretado por Paulo César Pereio, Jefinho se torna limpador de piscina e acaba se envolvendo com a mulher do empresário, o que coloca o seu sonho e relacionamento com Gislene (Carla Cristina Cardoso) em risco.

Além das participações especiais de Jojo Todynho, Nara Tureta, que interpreta uma vendedora de água de coco, e Tiago Abravanel, fazem parte do elenco nomes como Rodrigo Sant'anna (Jeferson), Babu Santana (Wellington), Nando Cunha (Dinda), Tadeu Mello (China), Mariah da Penha (Avóia) e Cristiana Oliveira (Lorena).

O filme, inspirado na série de tevê homônima exibida pelo Multishow desde 2015, apesar de abordar assuntos sensíveis como a violência no morro, o abandono materno, a homofobia e transfobia, não consegue explorar os temas de forma profunda e sentimental, por serem suprimidos pela narrativa acelerada e pela sequência de acontecimentos

Divulgação



Babu Santana e Rodrigo Sant'anna nos bastidores do filme Os suburbanos

frenéticos expostos.

Segundo o ator e roteirista Rodrigo Sant'Anna, isso ocorre devido a sua vontade de “educar o público sem parecer que está educando”. “Eu estou fazendo um filme de humor, então eu queria tocar nessas questões sem que fosse só sobre elas, queria tornar lúdico. As figuras que se identificam com o Jefinho, que são como ele, se eu fosse muito incisivo eu os afastaria e não educaria”, explica. “Ele demorou 1h20min, que é o tempo do filme, para sacar que fez merda, a gente ainda não sacou depois de 2022 anos”, expõe Rodrigo.

O filme ainda ensaia, mesmo que de forma sutil, uma crítica à visão elitista na música, com falas que reduzem os estilos originados nas favelas, como o samba, o rap e o próprio pagode. Babu Santana, que interpreta o personagem Wellington, e, na vida real, possui uma produtora chamada Paizão Records, voltada a visibilidade de artistas periféricos, fala sobre a importância das narrativas

Divulgação



Rodrigo Sant'anna em uma cena: humor e música



QR Code com trailer do longa Os Suburbanos

virem de dentro do subúrbio.

Para ele, a produção trata do tema como sendo uma grande piada. “Imagina dizer que a Anitta não vai dar certo... é como falar que o Só pra contrariar nunca vai fazer

sucesso! É uma piada hoje, mas em 2008 era o que mais tinha. Nenhum movimento musical cresce hoje como o trap [subgênero do rap]. Essa é a importância das narrativas virem da periferia. Que bom e um viva! Que a gente continue transformando as ideias elitistas em piada”, finaliza Babu.

Os suburbanos – O filme é uma produção da Hungry Man com coprodução da Globo Filmes e distribuição da Downtown Filmes e Paris Filmes.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**